

COMISSÃO PERMANENTE NACIONAL DE SEGURANÇA EM ELETRICIDADE

MINUTA DA ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Local: São Paulo - SP

Data: 29 de novembro de 2010

Hora: 14:00 hs às 17h00 hs

Participantes: Aguinaldo Bizzo (Força Sindical); Argemiro Ferro Filho (SINDIELETRO), Clóvis Veloso de Queiroz Neto (CNI), Edna Lucia Alves Ferreira Rocha (SRTE/PA), Jeová Pereira de Oliveira (FNU-CUT), João José Magalhães Soares (ABRADEE), Luiz Carlos Lumberas Rocha (SRTE/RJ), Paulo César Andrade Almeida (MPS), José Manoel Teixeira (UGT), Jorge Santos Reis (FUNDACENTRO), Jesus Francisco Garcia (FNU/CUT), Washington A. dos Santos (UGT), Luiz Carlos de Miranda Júnior (CPFL Energia/CNI), Marcos Antonio Galera da Silva (ABRAGE), Sizenando Figueira de Andrade (CHESF).

Iniciada a Reunião, como primeiro tema da pauta, foi aprovada a ata da 17ª Reunião. Foram apresentados os comentários elaborados por Barrico a respeito da 16ª Reunião, Lumberas ficou de encaminhar uma proposta de ata, para que seja comentada por todos e aprovada a ata da 16ª reunião na próxima reunião. Miranda apresentou o Sr. Marcos Antonio Galera, representante da ABRAGE substituindo Takao, que se desligou da Comissão.

Próximo item da pauta, passou-se a apresentação dos trabalhos das Subcomissões, iniciando pela Subcomissão do Seminário, coordenada por Miranda. Miranda expôs a estruturação do 7º SENSE, conforme documento em anexo, que ocorrerá no período de 10 a 13 de abril de 2011 no Hotel Serrano em Gramado-RS. Após detalhar os temas do Seminário, reafirmou a deliberação da Subcomissão de participação da CPNSEE neste evento. Ficou acordada a realização da 20ª Reunião da CPNSEE em Gramado nos dias anteriores ao SENSE : 07 e 08 de abril no Hotel Alpenhaus.

Próxima Subcomissão, Jorge passou a discorrer a respeito dos trabalhos da Subcomissão de Capacitação. Foi realizado um levantamento da legislação aplicável ao exercício da profissão de técnico de nível médio, regulamentada pelo Decreto 90.922 de 6 de fevereiro de 1985, que no art. 4 inciso VI e no art. 6 inc. III estabelece que os profissionais de nível técnico podem ministrar disciplinas técnicas de sua especialidade, constantes de currículos do ensino de 1º e 2º graus, desde que possua formação específica, incluída pedagógica, para o exercício do magistério nesses dois níveis de ensino. A interpretação apresentada pela Subcomissão é de que os profissionais de nível técnico somente poderiam ministrar os temas constantes no treinamento preconizado na NR10, desde que sejam disciplinas técnicas da sua especialidade e para treinandos de nível igual ou inferior ao dos instrutores. Ouvidas ponderações de Todos passou-se a deliberação, pedindo as bancadas um momento para discussões. Edna concedeu 10 minutos para discussões e retomada a reunião para deliberação. Miranda expõe o entendimento da bancada dos empregadores entende que, assim como determina a NR10, o treinamento deve estar sob a

responsabilidade de profissional legalmente habilitado, podendo ser ministrado por profissional de nível técnico, desde que compatível com o tema. A bancada dos trabalhadores, representada por Jesus, é favorável ao entendimento da Subcomissão. A bancada do Governo, representada por Lumbreras, convalida o trabalho da Subcomissão. Sizenado ressaltou que, embora tendo sido debatido na Subcomissão, este tema foi trazido para a CPNSEE para deliberação e que esta interpretação gerava um entendimento novo, faltando um aprofundamento da questão. João fez questão de registrar que esta deliberação pode travar o processo em curso, de muitas empresas sérias que vêm ministrando esses cursos de forma competente e que passarão a ser impedidas de fazê-lo com esse entendimento. Encerrando o reunião, Edna comentou que o trabalho da Subcomissão foi aprofundado, mas que este não se esgota no entendimento apresentado.

Data: 30 de novembro de 2010

Hora: 9:00 hs às 16h00 hs

Participantes: Aguinaldo Bizzo (Força Sindical); Argemiro Ferro Filho (SINDIELETRO), Clóvis Veloso de Queiroz Neto (CNI), Edna Lucia Alves Ferreira Rocha (SRTE/PA), Jeová Pereira de Oliveira (FNU-CUT), João José Magalhães Soares (ABRADEE), Luiz Carlos Lumbreras Rocha (SRTE/RJ), Paulo César Andrade Almeida (MPS), José Manoel Teixeira (UGT), Jorge Santos Reis (FUNDACENTRO), Jesus Francisco Garcia (FNU/CUT), Washington A. dos Santos (UGT), Luiz Carlos de Miranda Júnior (CPFL Energia/CNI), Marcos Antonio Galera da Silva (ABRAGE), Sizenando Figueira de Andrade (CHESF).

Retomada a reunião, foram iniciados os trabalhos e apresentadas as ações da Subcomissão de vestimentas, Lumbreras expôs os trabalhos realizados até o momento pela Subcomissão e as propostas de ações futuras para o acompanhamento da implementação da Nota Técnica 174. Foi realizada reunião técnica com representantes da Subcomissão e da CGNOR/DSST, objetivando discutir os ensaios previstos nas noras constantes na Nota Técnica em 26 de setembro. Alguns integrantes da Subcomissão visitaram laboratórios de ensaio na Europa e Estados Unidos que realizam os ensaios preconizados nas normativas, destas visitas e contatos com outros laboratórios, resultaram informações que foram discutidas pela Subcomissão e consolidadas num documento, que será encaminhado à CGNOR/DSST nesta semana, objetivando revisar a Nota Técnica e elucidar alguns aspectos do processo de certificação do EPI. Ademais, foi proposta e aceita a elaboração de Manual explicativo dos ensaios preconizados nas normas previstas na Nota Técnica, objetivando, principalmente, o acesso dessa informação pelo usuário que adquirirá este EPI, com prazo de conclusão para o primeiro trimestre de 2011.

Edna acrescentou que a discussão das vestimentas não exclui a excepcionalidade desta proteção, que deveria ser precedida da adoção de medidas de proteção coletiva, complementando, João lembrou da necessidade de reunir com a Aneel e a ONS para discussão dos critérios estabelecidos por esses Órgãos no que diz respeito ao fornecimento, que impactam diretamente nas ações de segurança e saúde, como as punições decorrentes da interrupção no fornecimento de energia elétrica.

Edna, comentando a Subcomissão de trabalho individual, informou que esta encontra-se paralisada, em decorrência do afastamento dos membros de Governo, necessitando uma reestruturação da mesma. Face ao problema levantado por Bizzo desta atividade no Setor Industrial, Clovis realizará um estudo junto às indústrias (Siderurgia, químico, petroquímico e socroalcooleiro) para verificar o impacto do trabalho isolado nas atividades desenvolvidas no setor, para servir de subsidio para a Subcomissão. Edna, retomando a discussão, informou a substituição de Joaquim por Jorge, mantendo Barrico como segundo representante e coordenador da Subcomissão.

Quanto aos trabalhos do cesto aéreo, foi dado o informe por Lumberas de que foram realizadas mais duas reuniões pelo grupo do Governo, que está discutindo os requisitos técnicos para estes equipamentos, nos meses de outubro e novembro, sendo previstas para o próximo ano a realização de mais duas reuniões, em fevereiro e março. O grupo espera que até abril de 2010 consiga estabelecer os requisitos mínimos para os equipamentos acoplados e, possivelmente, os suspensos.

Dentro dos assuntos gerais, Lumberas relatou a aprovação pelo DSST e pela CTPP da criação de um grupo de trabalho, respeitada as demais demandas, para elaboração de uma norma para trabalho em altura.

Teixeira, relatando os trabalhos do SENDE, expôs a sua preocupação com o rodeio de eletricitas que é realizado neste evento, competição que estimula a execução de tarefas num curto espaço tempo, entendendo que esta competição não deveria ocorrer nesses eventos. Miranda, defendendo a competição, lembrou que esta é uma reprodução de eventos similares que ocorrem nos Estados Unidos e consiste numa competição que privilegia não o tempo de execução das tarefas, mas a sua realização no tempo mais próximo do que o determinado pelos executantes, respeitando os requisitos de segurança e representando uma valorização dos empregados participantes. Jeová expôs a sua preocupação com a competição, e de que os tempos mensurados nesta sejam utilizados como referência para as atividades desenvolvidas no setor.

Edna, passando ao planejamento da CPNSEE e Subcomissões para 2011, solicitou que cada coordenador de subcomissão apresente o calendário de reuniões e seus objetivos:

Seminário: Reuniões conjuntas com a realização da organização do 7º SENSE, previstas para 18/1 no Rio de Janeiro, fevereiro e março em data e local de acordo com a organização do evento.

Vestimentas: Reuniões no primeiro trimestre em dia anterior ou subseqüentes aos da Subcomissão do Seminário, na mesma cidade, prevendo mais duas reuniões subseqüentes nos meses de maio e setembro. A primeira reunião está agendada para 19/01 no Rio de Janeiro.

Trabalho isolado: Ainda sem programa de trabalho, com primeira reunião para 10 de fevereiro no período da manhã.

Treinamento: Duas reuniões programadas nos meses de junho e setembro para avaliar a implementação da nota técnica, com conteúdo sugerido em anexo, e das novas demandas, instando o coordenador às bancadas a apresentar as novas demandas.

Manual: dependendo de contato com o DSST para verificar a sua publicação.

Avaliando os trabalhos da CPNSEE, Teixeira expôs que na visão da bancada dos trabalhadores houve um grande avanço principalmente nos trabalhos da Subcomissão de treinamento, entendendo como posto fraco a não intensificação por parte do MTE das ações de fiscalização, sugerindo que as empresas privilegiassem a indicação para participação no SENSE de profissionais da área operacional.

Miranda, representando a bancada dos empregadores, lembra que a CPNSEE avançou muito neste ano, tomando como exemplo os trabalhos da Subcomissão de vestimentas, de treinamento a de Seminário, cuja solução obtida foi a possível, mas que demonstra que o trabalho conjunto leva a um resultado final satisfatório. Com relação ao item de fiscalização, levantado pela bancada dos trabalhadores, a bancada de empregadores entende que tem sido feito o possível pelo Órgão ministerial, lembrando que, infelizmente, não puderam ser conduzidos os trabalhos da Subcomissão de trabalho individual.

Edna, representando o Governo, agradeceu o trabalho de todos da Comissão e demonstrou satisfação com os resultados obtidos, respondendo à sociedade questões fundamentais. Reforçou a necessidade de uma maior participação do setor industrial e de reafirmar o convite à Aneel para participação de algumas discussões. Finalmente desejando a todos um 2011 exitoso.

Agradecendo todos a acolhida impecável do Sindicato.

Próxima reunião agendada para 10 e 11 de fevereiro de 2011 em São Paulo no Sindicato dos Engenheiros.